



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3661-7519
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 477
Via Saobra - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos Flores, 19
Wahel Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 191
SET / OUT 2016

Editorial

Pág. 02

Todos contra a terceirização

BR

Pág. 03

Proposta da subsidiária é rechaçada pelo Sipetrol

Sergás

Pág. 03

Fechado acordo com o patronal

Direitos

Pág. 04

PEC 241 é uma ameaça aos direitos sociais

João Faisca

Pág. 04

Aproveite a nossa colônia de férias



■ Sindigás

Trabalhadores aprovam proposta do Sindigás

No dia 13 de outubro, foi definida a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos trabalhadores das distribuidoras de gás, referente ao período de 01/09/2016 a 31/08/2017, durante reunião entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de São Paulo (Fepetrol), representando as entidades filiadas e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios

e Derivados de Petróleo de Pelotas - RS, e o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Foi a 4ª rodada de negociações da Federação com o Sindigás, que fechou um acordo após um longo, exaustivo e árduo embate com os patrões. Foram conquistadas as melhores condições possíveis à categoria, diante do difícil cenário econômico e social que enfrenta o

país atualmente, com aumento no nível de desemprego e terceirizações desenfreadas.

O Sipetrol informa aos trabalhadores que estiveram unidos, participando ativamente das assembleias de protesto que foram realizadas nas empresas, que esse acordo, embora não tenha alcançado todos os nossos objetivos, só foi possível graças à luta e mobilização de todos.



Veja como ficou o acordo final:

- Reajuste salarial: correção de 8,57%;
- Pisos salariais da CCT: correção de 8,57%;
- Piso salarial da letra (a) da CCT: correção de 9%;
- Vale-refeição: correção de 9,09% = R\$ 30,00;
- Cesta básica: correção de 12,20% = R\$ 460,00;
- Cesta básica extra: correção de 12,20% = R\$ 460,00;
- Demais benefícios expressos em valores na CCT: correção de 8,57%, mantidas todas as demais condições e redação da CCT vencida;
- PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário): ficou definido que as empresas irão entregar o documento em até 30 (trinta) dias úteis após a solicitação;
- PLR (Participação nos Lucros e Resultados): percentual de 190% + R\$ 500,00 fixo, que será pago em duas parcelas. A primeira parcela de 150% + R\$ 500,00 e a segunda parcela de 40%.

Datas dos pagamentos:

1. O pagamento das diferenças salariais e dos benefícios retroativos a 1º de setembro de 2016 para os empregados ativos serão efetuados até o dia 30/11/2016, e, para os demitidos, até o dia 30/12/2016.
2. O pagamento da 1ª parcela da PLR de 150% + R\$ 500,00 para os empregados ativos será efetuado até 28/10/2016 e o restante de 40% em até seis meses, após o pagamento da primeira parcela. As empresas também poderão optar pelo pagamento em uma única parcela.

Todos contra a terceirização

Diga NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!

Pense no seu futuro e no das futuras gerações

Nesse contexto de crise que o Brasil vive, estão previstas ações danosas contra os trabalhadores, como: liberar a terceirização das atividades-fim, ou seja, poderão existir empresas sem empregados próprios, funcionando apenas como terceirizados.

Wagner Silva,
diretor do Sipetrol

Como será o futuro? O que acontecerá com a economia nos próximos anos? Teremos menos corruptos no Brasil? Conseguiremos diminuir a violência? Haverá trabalho digno para todos? Teremos recursos naturais suficientes?

Com certeza, estas questões nos levam a uma pergunta de caráter muito mais íntimo: Como estará o mundo onde nossos filhos e netos viverão? Tão relevante quanto questionarmos como será o futuro, é questionarmos o que estamos fazendo para construí-lo.

Em momentos de crise, como os que vivemos, poucas decisões são tão importantes como a de investir naqueles que lutam pela manutenção dos nossos direitos trabalhistas. Todos nós precisamos de trabalho e as futuras gerações também precisarão,

mas não podemos voltar a ser escravizados.

Nesse contexto de crise que o Brasil vive, estão previstas ações danosas contra os trabalhadores, como: liberar a terceirização das atividades-fim, ou seja, poderão existir empresas sem empregados próprios, funcionando apenas com terceirizados. Também estão querendo fazer a reforma da previdência, que elevaria a idade das aposentadorias para os 70 anos.

Em ambos os casos, são medidas extremamente desfavoráveis para os trabalhadores e ao equilíbrio das contas públicas, pois, como bem sabemos, os trabalhadores terceirizados ganham menos, trabalham mais, não têm benefícios, como vale-refeição, cesta-básica, assistência médica, etc.

E em um cenário de baixos salários, o que vai acontecer

com a previdência pública? Vai quebrar, pois sua arrecadação vai ser reduzida e quanto menor o salário, menor será a contribuição das empresas e dos trabalhadores, sem falar no aumento da sonegação e no crescimento no número de pessoas que vão optar em trabalhar na informalidade, pois quem estará disposto a contribuir com o INSS, sabendo que só poderá se aposentar aos 70 anos?

O impacto na atividade econômica do país também será terrível, pois com os trabalhadores dedicando mais horas para o trabalho e ganhando menos, o consumo vai cair e, consequentemente, a demanda também. E caindo as vendas, cai a produção e a arrecadação. Enfim, será um círculo desastroso para toda a sociedade e para o estado brasileiro.



Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de setembro e outubro.

Sindicatos rejeitam segunda proposta da BR

Na segunda rodada de negociações, realizada no dia 25/10, as entidades sindicais rejeitaram a proposta apresentada pela BR Distribuidora, considerando que a mesma representa um retrocesso em relação à manutenção dos direitos dos trabalhadores. O objetivo do Sipetrol é conquistar uma proposta que contemple a reposição da inflação e a preservação dos direitos dos empregados.

Foram feitas diversas considerações sobre o informativo divulgado na intranet da BR com perguntas e respostas sobre o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) 2016, que cita, entre outros assuntos, questões relacionadas à retirada de patrocínio da Petros e à negociação da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), após o término do Acordo Cole-

tivo de Trabalho (ACT) vigente.

As entidades sindicais rejeitaram o inaceitável processo de privatização da BR. Entretanto, no caso de ocorrer realmente a venda do controle da empresa, entendem que deverão constar no acordo de acionistas tanto a preservação da BR, como empresa integrada ao Sistema Petrobras, quanto a garantia de manutenção do emprego e dos atuais direitos da força de trabalho.

A proposta apresentada pela BR para o Termo Aditivo, com reajustes de salários e benefícios abaixo da inflação e retirada de direitos, é desmotivadora e inteiramente incompatível com o Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2017-2021, o qual estabelece a retomada de investimentos e a busca da maior participação no mercado.

A fim de dar continuidade ao processo de negociação, ficou agendada uma nova reunião entre os dias 21 e 25 de novembro.

Confira a proposta negada da BR Distribuidora

- Reajuste das tabelas de salário básico e RMNR em 6%;
- Reajuste dos valores das tabelas de benefícios educacionais em 6%;
- Reajuste do vale-refeição/alimentação e cesta básica em 6%;
- Revisão das tabelas do Grande Risco da AMS;
- Redução da remuneração da hora extra de 100 para 50%;
- Implantação da redução de jornada com redução da remuneração.



Fechado acordo com o Sergás

No dia 20 de outubro, foi definida a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos trabalhadores que atuam em empresas revendedoras de gás da Capital e Grande São Paulo com o Sergás, sindicato patronal que representa as empresas do setor.

Após ampla negociação entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de São Paulo (Fepetrol) e seus sindicatos filiados com o sindicato patronal, foi fechado acordo que vai vigorar no período de 01/09/2016 a 31/08/2017.

Mais uma vez, o patronal resistiu para atender nossas reivindicações, tentando jogar o reajuste salarial para baixo. Entretanto, os diretores do Sipetrol, que fizeram parte da comissão de negociação, não se curvaram à luta em defesa de novas conquistas e pressio-

naram o patronal a atender as reivindicações dos trabalhadores.

Veja como ficou o acordo:

- Reajuste salarial para quem ganha acima dos pisos salariais de 8,57%;
- Reajuste nos pisos de 9,62% (reposição da inflação do período) – INPC;
- Mantidas todas as demais cláusulas da CCT anterior, corrigindo aquelas com valor econômico com base no índice de 9,62%;
- PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) de 50% (cinquenta por cento) do salário acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30/04/2017 e 120% (cento e vinte por cento) do salário acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer após 01/05/2017 até 31/08/2017.

Ultrapar banca 'risco CADE' e fica perto de levar a Liquigás

Em mais um sinal de que seu programa de venda de ativos finalmente decolou, a Petrobras deve anunciar nos próximos dias a venda da Liquigás para a Ultrapar por quase R\$ 3 bilhões.

Como parte das negociações, a Ultrapar se comprometeu junto à Petrobras a vender ativos rapidamente para garantir a aprovação da transação pelo CADE - o maior obstáculo para a empresa, dado sua posição de liderança no mercado de gás liquefeito de petróleo (GLP).

A Ultragas, que pertence à Ultrapar, tem 23,5% do mercado de GLP, seguida da Liquigás com 22% e da Supergasbrás, com 20,4%.

O preço oferecido pela Ultrapar - acima da faixa esperada pelo mercado — inclui um cálculo de sinergias futuras feito pela empresa.

A Supergasbrás, que pertence à holandesa SHV, e um consórcio formado por Nacional Gás e Copagaz, que juntas detêm 27,6% do mercado, chegaram à reta final.

A venda da Liquigás vem num momento em que a confiança do mercado na capacidade da Petrobras de executar seu plano de desinvestimento tem aumentado.

A ação da Petrobras, cotada no início de janeiro a R\$6,70, já está acima de R\$15 e arrisca terminar o ano como a ação com a melhor performance em bolsas de mercados emergentes (depois da implosão do ano passado).

Além disso, os títulos de dívida da empresa já negociam todos ao redor do valor de face, depois de meses precificando o risco de um default.

Direitos

PEC 241 é uma ameaça aos direitos sociais

Com o texto principal aprovado em segundo turno na Câmara dos Deputados, no dia 25 de outubro, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241/16, criada pelo Governo de Michel Temer, limita gastos públicos da União pelos próximos 20 anos e pode atingir seriamente os direitos dos trabalhadores conquistados ao longo de anos de lutas.

De acordo com o Poder Executivo, a PEC foi idealizada com a missão de realizar um ajuste fiscal ou reequilíbrio das contas públicas, determinando que novas despesas sejam efetuadas seguindo a inflação do último ano.

Entretanto, na prática, a Proposta poderá ocasionar fortes impactos nos investimentos voltados a serviços públicos e setores prioritários, com destaque para a redução de verbas dirigidas à saúde e à educação.

O Sipetrol repudia veementemente esta proposta que significa um retrocesso de conquistas alcançadas pelas classes trabalhistas do país, ocasionando perdas de direitos, congelamento de salários, mudanças nas regras de concessão da aposentadoria, aumento da recessão e desemprego e cortes de programas sociais.

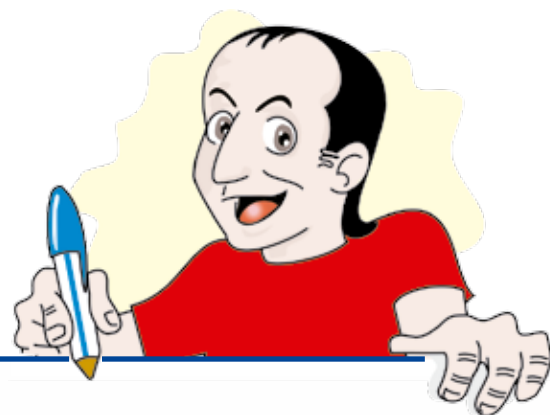
Antes de se tornar lei,

a PEC ainda precisa ser analisada e votada no Senado até o final deste ano com o intuito da medida entrar em vigor em 2017.

Não podemos deixar que esse processo se concretize. Vamos nos unir contra esse governo golpista e covarde que tem a intenção de jogar a responsabilidade do pagamento da dívida pública nas costas dos trabalhadores.

Esta conta não é nossa! Somos a favor do debate coletivo e busca de novas possibilidades de arrecadação, como o aumento da taxa de patrimônios de banqueiros e empresários, classes muito privilegiadas do país.

José Floriano da Rocha, presidente do Sipetrol



Venha se divertir na colônia de férias!

A nossa colônia de férias fica no litoral paulista e disponibiliza ótima infraestrutura para quem busca relaxar ou se divertir pra valer.

A poucos quilômetros da capital, o local oferece instalações confortáveis e atividades de lazer para o companheiro sindicalizado e toda sua família.

Av. dos Sindicatos, 417, Vila Mirim, Praia Grande, a 78 km de São Paulo, Capital. O acesso é pela Rodovia dos Imigrantes ou Anchieta e depois via Rodovia Padre Manuel da Nóbrega.

Entre em contato pelo telefone (13) 3494-2782 para garantir sua vaga e obter outras informações.

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande

Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	PI pessoa	Visitante Associado e dependentes	PI pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 46,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 25,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 27,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 20,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 46,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 25,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 36,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 30,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 63,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 32,00

Crianças de 0 a 5 anos são isentas de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, beliches e ventilador de teto.

Campanha Salarial

Encerrada negociação com o Sindlub

No dia 20 de setembro, a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo de São Paulo (Fepetrol) e seus sindicatos filiados participaram de reunião para negociação de proposta da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017 da categoria representada pelo Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes (Sindlub).

Após análise das cláusulas da CCT, presentes na pauta de reivindicações, foi aprovada a

seguinte proposta que passará a vigorar a partir do dia 1º de setembro.

- Reajuste salarial de 9,62% para os salários praticados acima dos pisos salariais;
- Vale-refeição no valor unitário de R\$ 16,00;
- Manutenção das demais cláusulas da CCT anterior.

A Fepetrol e os sindicatos ainda reivindicaram a concessão da cesta básica aos traba-

lhadores da categoria. O sindicato patronal afirmou que apresentará a proposta em discussão aos seus representados em Assembleia Geral Extraordinária, assumindo o compromisso de enviar um ofício com a resposta sobre a proposta formulada pela bancada profissional até o dia 30 de setembro do ano atual.

Na reunião, o Sindlub foi representado pela Comissão de negociação composta por representantes dos trabalhadores.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |
(Não inclui dias santos e feriados prolongados)
Excursão só com associados e dependentes: R\$ 250,00
Excursão de terceiros: R\$ 600,00

REFEIÇÕES AVULSAS
Almoço R\$18,00 | Jantar R\$18,00 | Café da Manhã R\$10,00

ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |
Sócios e Convidados: R\$ 15,00



João Falsca



Acompanhe diariamente as principais notícias da categoria!
Acesse: www.sipetrol.org.br